

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO – ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

EMENTA: O pensamento dos clássicos sobre relações internacionais: Tucídides, Maquiavel, Hobbes, Kant, Locke e Grotius. Os liberais-internacionalistas e o problema da paz. A hegemonia do realismo no contexto da guerra fria. A Escola Inglesa. O debate metodológico e a constituição das Relações Internacionais como ciência social.

1.0. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código : CNM 7221
Nome : Teoria das Relações Internacionais I
Carga Horária : 60 horas/aula
Nº de Horas/Aula : 04 semanais

2.0. **PRÉ-REQUISITOS:** Introdução às Relações Internacionais

3.0.

3.0. **IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA:** Curso de Graduação em Relações Internacionais

4.0. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Introduzir aos estudantes às teorias clássicas das Relações Internacionais desde a constituição da disciplina até a década de 1970, incluindo também o substrato filosófico-normativo que informa a teorização em RI.
- Estimular a reflexão dos estudantes sobre o que significa teorizar em relações internacionais e em ciências sociais em geral, a través da discussão, por exemplo, de como os modelos teóricos ajudam ao desenho da pesquisa e de como as construções teóricas estão vinculadas a umas realidades sociopolíticas específicas.

5.0. Conteúdo programático

5.1. As Relações Internacionais como disciplina acadêmica

5.1.1. A periodização tradicional do desenvolvimento da disciplina e os questionamentos contemporâneos a essa periodização

5.1.2. Teoria empírica e teoria normativa nas Relações Internacionais

5.1.3. A vinculação entre teoria internacional e prática política

5.2. O substrato filosófico-normativo da teorização em Relações Internacionais

5.2.1. O substrato do realismo: Tucídides, Maquiavel, Hobbes

5.2.2. O substrato do liberalismo: Kant, Locke

5.2.3. O pensamento de Grotius como antecedente da teorização sobre a sociedade internacional

5.3. As grandes aproximações teóricas: liberalismo

5.3.1. N. Angell: a irracionalidade da guerra

5.3.2. J. A. Hobson: imperialismo e política interna

5.3.3. D. Mitrany: a organização internacional como receita para a paz

5.4. As grandes aproximações teóricas: realismo

5.4.1. E. H. Carr: poder vs. moralidade e o “debate realismo-idealismo”

5.4.2. Hans Morgenthau: interesse nacional e política de poder

5.4.3. G. Kennan: realismo e política externa dos EUA

5.4.4. O realismo sociológico de R. Aron

5.5. A Escola Inglesa e a teorização sobre sociedade internacional

5.5.1. A Escola Inglesa: temas e autores

5.5.2. Hedley Bull: a sociedade internacional anárquica

5.5.3. A recuperação do legado da escola inglesa na teorização atual

5.6. As Relações Internacionais como ciência social e o debate metodológico

5.6.1. O behaviorismo na Ciência Política e nas Relações Internacionais

5.6.2. A discussão “tradicionalismo vs. ciência”

5.6.3. A contribuição de Karl Deutsch: ciência social filosoficamente informada

6.0. Bibliografia

Alderson, K. e Hurrell, A. *Hedley Bull on International Society*. Basingstoke: Macmillan, 2000.
Angell, N. *A grande ilusão*. São Paulo: Editora da Universidade de Brasília / IPRI, 2002.

- Aron, R. *Paz e Guerra entre as Nações*. São Paulo: Editora da Universidade de Brasília / IPRI, 2002.
- Bull, H. *A Sociedade Anárquica*. São Paulo: Editora da Universidade de Brasília / IPRI, 2002.
- Carr, E. H. *Vinte Anos de Crise. 1919-1939*. São Paulo: Editora da Universidade de Brasília/IPRI, 1981.
- Deutsch K. *Análise das Relações Internacionais*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982.
- Grotius, H. *O direito da guerra e da paz*. Ijuí: Unijui, 2004.
- Hobbes, Th. *Leviatã: ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil*. São Paulo: Martin Claret, 2003.
- Hobson, J. A. *Imperialism. A Study*. New York: Cosimo Classics, 2005.
- Kant, I. *A Paz Perpetua*. Porto Alegre; São Paulo: L&PM, 1989.
- Kennan, G. *American Diplomacy*. Chicago: University of Chicago Press, 1985.
- Linklater, A. e Suganami, H. *The English School of International Relations. A Contemporary Reassessment*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
- Locke, J. *Carta acerca da tolerância. Segundo tratado sobre o governo. Ensaio acerca do entendimento humano*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
- Long, D. e Wilson, P. (eds.) *Thinkers of the Twenty Years' Crisis. Inter-War Idealism Reassessed*. Oxford: Oxford University Press. 1995.
- Maquiavel, N. *O príncipe. Escritos Políticos*. São Paulo: Martin Claret, 2001.
- Medeiros, M. A., Lima, M. C., Villa, R. e Reiss, R. (org.), *Clássicos das Relações Internacionais*. São Paulo: Hucitec, 2010.
- Mitrany, D. *A Working Peace System*. Chicago: Quadrangle Books, 1966.
- Morgenthau, H. *Política entre as Nações*. São Paulo: Editora da Universidade de Brasília/IPRI, 2003.
- Tucidides *Historia da Guerra do Peloponeso*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1987.